

NA SUA MENSAGEM PELO 8 DE MARÇO

Nyusi exorta a mulher a fazer diferença no combate ao coronavírus

No Heróis; Compromisso com os factos. 09.03.2020. Ed. 30.928



Ontem, ao cair da tarde, dezenas de mulheres percorreram algumas ruas da cidade de Maputo pelo 8 de Março

O PRESIDENTE da República, Filipe Nyusi saúda a mulher moçambicana e exorta-a a assumir a liderança na disseminação de mensagens sobre vigilância epidemiológica e observância das medidas preventivas contra o novo coronavírus (Covid-19).

A mensagem do Chefe do Estado enquadra-se nas celebrações do 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, celebrado ontem em todo o mundo. Este ano, a celebração decorre sob o lema “Eu Sou a Geração Igualdade”.

Segundo Filipe Nyusi, o 8 de Março de 2020 celebra-se num contexto em que o mundo se depara com o desafio sanitário causado pelo coronavírus, declarado uma emergência global pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pois propaga-se “a um ritmo jamais visto”, tendo infectado mais de cem mil pessoas e

provocado a morte de cerca de 3500 em 88 países, entre os quais africanos.

“Este desafio sanitário global só poderá ser vencido com o empenho abnegado de todos, sobretudo da mulher, que ocupa nas sociedades de todo o mundo um lugar e papel de relevo. No nosso país exortamos a mulher a assumir a liderança necessária na disseminação das mensagens de vigilância epidemiológica e observância das medidas preventivas que as nossas instituições de saúde recomendam”, encorajou.

Segundo Filipe Nyusi, e.1 Moçambique, este 8 de Março assume um significado especial por ocorrer poucos dias após o lançamento do Mês da Mulher, ocasião para se refletir e homenagear este grupo social pela coragem e determinação com que participa na criação do progresso e bem-estar da família, inspirando toda a sociedade a embarcar em mudanças positivas.

Entende ainda o Chefe do Estado que o lema escolhido está “em perfeita sintonia” com a nova campanha multigeracional denominada “Geração Igualdade”, que coincide com o 25.º aniversário da Declaração e Plataforma de Acção de Beijing, reconhecida como o roteiro mais progressista para o empoderamento da mulher e rapariga,

processo do qual o nosso país faz parte.

“No nosso país, a mulher, sobretudo a rural, enfrenta com coragem o estigma do género para conquistar os seus direitos que não devem ser sonnegados devido à sua condição. Nesse processo de inserção na vida socioeconómica e política, conta com apoio de um Governo empenhado em assegurar direitos fundamentais iguais a todos os membros da sociedade”, sublinhou.

Referiu ainda que é neste quadro que o Executivo prioriza acções promotoras do respeito pelos direitos humanos, através da adopção e implementação de estratégias e programas por todas as instituições públicas, privadas e a sociedade, concorrentes ao empoderamento e elevação do estatuto da mulher como uma questão de justiça social.

Segundo o Chefe do Estado, tal como o país está a fragilizar o estigma, a discriminação baseada no género e outras práticas nocivas ainda prevalentes na nossa sociedade, “acreditamos que com o esforço de todos, homens e mulheres, superaremos as adversidades e ameaças, pugnando pelo diálogo na família e na comunidade, como pressupostos para a paz duradoura, progresso e bem-estar de todos os moçambicanos”.

bastonário

Na área da disciplina profissional, Duarte Casimiro tem em mente orientar atenção ao combate à chamada procuradoria ilícita, um fenómeno que, segundo disse, tende a ganhar maiores proporções. Nesta perspectiva, está previsto o reforço da Comissão de Combate à Procuradoria Ilícita-